

PLANO DE ENSINO

História do Pensamento Geográfico

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia – Licenciatura		
Componente curricular: História do Pensamento Geográfico		
Fase: 1ª	Ano/semestre: 2014/2	Número de créditos: 4
Hora aula: 72		Hora relógio: 60
Horário das aulas: quintas (19h:00 às 10h:40)		
Professor: Anelise G. Rambo (ane_rambo@yahoo.com.br – anelise.rambo@uffs.edu.br)		
Horário de atendimento ao Aluno: quartas (14hs às 18hs) ou a combinar		

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores para atuar na Educação Básica, voltados ao desempenho dos trabalhos relacionados ao universo da educação: processos de ensino-aprendizagem, elaboração de programas, projetos e políticas educacionais, assim como o desenvolvimento de pesquisa científica e avaliação no ensino fundamental e no ensino médio.

3. EMENTA

Introdução à Geografia: estudos da natureza e da sociedade. A construção dos saberes geográficos: geografias vernaculares e o pensamento geográfico no Renascimento e no Iluminismo. Geografia Moderna e a constituição das escolas geográficas. A Geografia Brasileira: das crônicas e viajantes à multiplicidade contemporânea. Prática pedagógica como componente curricular.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compreender o processo histórico de constituição do pensamento geográfico, suas bases teórico-metodológicas e as tendências para a análise geográfica.

4.2 ESPECÍFICOS

Construir com os acadêmicos conhecimentos acerca da perspectiva histórica do pensamento geográfico, além de introduzir conceitos básicos como espaço, lugar, região, território, ambiente, de modo a garantir condições dos graduandos obterem uma visão geral da Geografia e trabalhá-la no âmbito do ensino e da pesquisa.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aula	Data encontro	CRs	CONTEÚDO
1	19/ago	4	Apresentação do plano de ensino e introdução ao conteúdo
I – A geografia enquanto ciência			
2	26/ago	4	A Geografia como ciência e o objeto da Geografia
II – Do conhecimento geográfico às escolas do pensamento geográfico			
3	02/set	4	As Origens do conhecimento geográfico
4	09/set	4	As contribuições de Humboldt e Ritter. As bases epistemológicas da Geografia clássica/tradicional: a escola alemã, escola francesa, seus pressupostos e pensadores. O método regional de Hartshorne.

5	16/set	4	O movimento de renovação da Geografia: o surgimento da Nova Geografia (teórica, pragmática, quantitativa) e a Geografia Crítica
6	23/set	4	Exercícios
III – As categorias geográficas			
7	30/set	4	As categorias de espaço, lugar, paisagem, território, região
8	07/out	4	Avaliação I (ALASRU)
9	14/out	4	As categorias de espaço, lugar, paisagem, território, região (ALASRU)
10	21/out	4	As categorias de espaço, lugar, paisagem, território, região
IV – A geografia brasileira: trajetória e perspectivas de pesquisa			
11	04/nov	4	O pensamento geográfico brasileiro: tendências e perspectivas
12	11/nov	4	O pensamento geográfico brasileiro: tendências e perspectivas – Josué de Castro, Aziz Ab’Saber, Carlos Augusto Monteiro, Bertha Becker, Milton Santos, Horieste Gomes, Armando Correa da Silva
13	18/nov	4	Seminários: perspectivas de pesquisa em Geografia
14	25/nov		Seminários: perspectivas de pesquisa em Geografia
15	02/dez	4	Semana Acadêmica
16	09/dez	4	Seminários: perspectivas de pesquisa em Geografia
17	16/dez	4	Avaliação 2
18	23/dez	4	Avaliação substitutiva
19	A definir	10	Trabalho de campo no município de Chapecó

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, utilizando materiais didáticos de apoio para debate em sala de aula, tal como vídeos sobre as temáticas abordadas e estudos dirigidos. Serão apresentados e debatidos textos de apoio, trabalhados através de questões problematizadoras, bem como realizados estudos dirigidos. Buscar-se-á no decorrer do curso, relacionar os conteúdos abordados com a realidade da região e a trajetória dos alunos na temática.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Será considerado aprovado o aluno que atingir média final superior a 6.0 e frequência de no mínimo 75%. A avaliação será diagnóstica; processual; contínua, cumulativa e formativa, sendo composta de duas notas parciais. A primeira nota parcial (NP1) será o resultado de uma atividade que corresponderá a 70% da NP1 (prova escrita sem consulta) e trabalhos acadêmicos que corresponderão a 30% da NP1. A segunda nota parcial (NP2) será o resultado de outros dois grupos de avaliações: uma atividade que corresponderá a 70% da NP2 (elaboração de um relatório analítico de campo) e trabalhos acadêmicos (seminários, debates, elaboração de textos, resenhas, resumos...), que corresponderá a 30% da NP2. A média final será calculada da seguinte forma:

$$\bar{X} = \frac{NP1 + NP2}{2}$$

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Apenas alunos que obtiverem média final inferior a 6.0 terão direito a realizar avaliação substitutiva. Esta consistirá em avaliação escrita sobre o conteúdo da menor nota obtida entre NP1 e NP2. Será substituída apenas a nota da atividade que corresponder a 70% das NPs, prevalecendo sempre a maior nota. Trabalhos entregues em atraso valerão 80% da nota. O estudante que não participar do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após cessado o motivo do impedimento, conforme §1º do Artigo 78 da RESOLUÇÃO Nº 4/2014 –CONSUNI/CGRAD (Regulamento da Graduação da

Universidade Federal da Fronteira Sul). Caso o aluno não procure o professor ou a Secretária, será de sua inteira responsabilidade a recuperação de nota em trabalhos posteriores. As datas das avaliações (bem como de possíveis trabalhos de campo) poderão sofrer alterações de acordo com o desenvolvimento das aulas.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

AB'SABER, Aziz Nacib. **O que é ser Geógrafo?** Rio de Janeiro: Record, 2007.

CAPEL, Horacio. **Filosofía y ciencia en la Geografía contemporánea.** Una introducción a la Geografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2012.

CLAVAL, Paul. **História da Geografia.** Lisboa: Edições 70, 2006.

_____. **Terra dos Homens.** São Paulo: Contexto, 2010.

RECLUS, Elisée. **Da ação humana na Geografia Física:** Geografia comparada no espaço e no tempo. São Paulo: Expressão e arte, 2010.

SANTOS, Milton. **Pensando o Espaço do Homem.** São Paulo: Edusp, 2007.

8.2 COMPLEMENTAR

ALBULQUERQUE, E. S. (Org.). **Que país é esse?** Pensando o Brasil contemporâneo. São Paulo: Globo, 2006.

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da geografia.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e modernidade.** 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

LACOSTE, Yves. **A geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra.** 17. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **O conceito território em Milton Santos.** São Paulo: Annablume, 2013.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2009. v. 1, 2. Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SANTOS, Milton. **Território e Sociedade:** Entrevista com Milton Santos. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2009.

ZANOTELLI, C. L. **Yves Lacoste:** entrevistas. São Paulo: Annablume Editora, 2005.